



1. Identificação do projeto

Título do projeto: Implementação de Fileira de Feijão Seco em STP

Localização: Distrito de Lobata;

Stakeholders: Governo, Parceiros técnicos e financeiros, ONGs.

Grupo Alvo: Comunidades rurais de: S. Bernardo; Canavial; Água Casada; Ôquê Máquina; Ferreira Governo e Outros

2. Descrição do projeto

Justificação:

O feijão (*Phaseolus vulgaris L.*) é um dos mais importantes constituintes da dieta alimentar em várias partes do Globo, por ser reconhecidamente uma excelente fonte proteica, além de possuir bom conteúdo de carboidratos e de ser rico em ferro.

O feijão é um dos produtos agrícolas de maior importância económico-social, não só devido ao seu papel na alimentação humana, como também, no emprego de mão-de-obra e no enriquecimento do solo. .

De acordo com as informações disponíveis, STP *importa* anualmente cerca de **900 toneladas** de feijão seco, sendo que a sua produção interna continua a ser insuficiente para fazer face as reais necessidades do consumo doméstico.

Segundo a representação do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar-PNASE, para fazer face às necessidades alimentares das crianças nas escolas dos distritos de Lembá, Lobata e Cantagalo, a sua instituição precisará para este ano letivo, de pelo menos 150 toneladas deste produto, quantidade esta, que poderá ser adquirida aos produtores agrícolas nacionais, caso haja produção interna.

Acresce-se ainda que, para além do feijão seco ser das leguminosas mais rica em proteína vegetal, este produto está enraizado nos hábitos e costumes alimentares das famílias Santomenses.

Com a implementação do presente projecto, pretende-se cultivar cerca de 100 hectares de feijão seco, em 4 anos, no Distrito de Lobata, zona Centro Norte, numa primeira fase, com objectivo de aumentar a sua produção para o consumo interno.

Objetivo geral

Promover a diversificação da Produção agrícola nacional, o combate a pobreza e a insegurança alimentar das famílias santomenses em particular as mais desfavorecidas, através da melhoria de rendimentos dos agricultores;

Fomentar o emprego e contribuir para que a médio e longo prazo se diminua a importação de feijão seco.

Objetivos específicos

Promover a produção de Feijão Seco;

Cultivar cerca de cerca de 25 hectares de Feijão Seco anualmente;

Criação de postos de trabalhos diretos e indiretos;

Estimular a Criação de Cooperativa de Produção e Comercialização de Feijão Seco.

Tipo de projeto:

Trata-se de um projeto de desenvolvimento



3. Âmbito do projeto

O âmbito do projeto consiste em promover a criação de uma fileira de feijão seco a nível nacional.

Numa primeira fase, pretende-se cultivar cerca de 100 hectares de feijão na Zona Centro - Norte do distrito de Lobata e depois expandir o modelo para outras zonas potenciais do país.

4. Requisitos

Disponibilidade terra, material vegetal, fitofármacos;

Sistema de rega nas parcelas dos beneficiários;

Organização dos produtores em torno de cooperativas para melhor programar a produção

Expectativas dos Investidores

Produzir cerca de 160 toneladas de Feijão Seco anualmente (2 ciclos)

Criar cerca de 500 postos de trabalho diretos e indiretos

Garantia de oferta de feijão seco produzido internamente, ao longo do ano;

Estabilidade do preço de feijão seco no mercado nacional.

Limitações/ Restrições/ Constrangimentos

Défice de água e de um sistema de rega adequado a cultura;

Ausência de um sistema de apoio direto aos produtores;

Deficiência do programa de assistência técnica aos agricultores;

Caracterização de Recursos Humanos

Tendo em conta o défice de especialista internos nesse domínio, torna-se necessário prever o recrutamento de especialistas em horticultura, agro-processamento, em marketing e áreas afins.

Caracterização outros Recursos

Para além dos recursos humanos, a implementação desse projeto pressupõe investimentos em infraestruturas de apoio a produção e processamento do feijão (secadores solares, equipamentos para acondicionamento, etc), bem como meios para a estruturação de um sistema de distribuição e comercialização do produto.

Planeamento Macro

Início: 2016

Fim: 2019



Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
Ficha : FP55
Implementação de fileira de feijão seco em São Tomé

Cronograma das atividades

Designação do projeto	Anos				Custos
	2016	2017	2018	2019	
Aquisição de semente de Feijão Seco de qualidade	X		X		250.000,00
Construção de Secadores solar	X	X			250.000,00
Aquisição de materiais e insumos agrícolas	X	X	X	X	600.000,00
Acompanhamento e seguimento técnico da cultura	X	X	X	X	120.000,00
Sensibilização dos produtores para implementação da cultura e os objetivos que se pretende	X	X			15.000,00
Instalação de sistema de rega	X	X			1.000.000,00
Aquisição de Equipamento e Agro-processamento		X	X		665.000,00
Estimular a criação de cooperativa de comercialização de Feijão Seco	X	X			25.000,00
Construção da sede da cooperativa, incluindo as estruturas para armazenamento e conservação do produto	X	X			75.000,00

Análise de risco e oportunidades

Riscos:

Variação climática/défice hídrico
Risco fitossanitário;
Insuficiente assistência técnica aos horticultores;
Deficiência na organização dos produtores;
Falta de medidas de apoio direto à produção.

Medidas de mitigação:

Implementação de sistema de rega adequado;
Medidas preventivas de controlo de doenças e pragas;
Garantia de assistência técnica aos produtores;
Medidas de apoio direto a produção hortofrutícola;
Organização dos produtores em cooperativa;

Oportunidades

Existência de mercados institucionais: Programa-Nacional de Alimentação e Saúde Escolar PNASE; Forças armadas, hospitais etc...);
Elevado consumo do feijão no mercado interno.



Métricas e KPI's do projeto

Principais Indicadores	Base line	Metas para 2019	Fontes de verificação
Quantidade de feijão seco produzido anualmente (em toneladas)	Menos de 2 toneladas	160 T	Relatórios do projeto
Área cultivada e irrigada	Menos de 2 ha	100 ha	
Número de agricultores envolvidos	Cerca 20	200	
Quantidade de feijão seco comercializado	ND	150 T	
Número de empregos diretos e indiretos criados;	Cerca 20	500	
Quantidade de semente adquirida e distribuída	ND	1,7 T	
Quantidade de materiais, adubos e produtos fitossanitários adquiridos e distribuídos	ND	ND	
Número de sede construída	0	1	
Número de Cooperativa de Comercialização de Feijão seco STP criado	0	1	
Número de extensionistas capacitados em horticultura (cultura de feijão)	ND	20	

DURAÇÃO: 4 ANOS

Custos

O custo global para a implementação do projeto 'e de 3.000.000 € (Três milhões de euros)